BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

AGROANALYSIS

FUNDAÇAO
GETÚLIO VARGAS

Instituto Brasileiro de Economia

ÍNDICE

Páginas

Análise

Algodão 3

Comentários

Arroz 15

Batata 17

NOTA DA EDIÇÃO

Durante a década de 1970, a lavoura do algodão registrou franco declínio, no Brasil. O país, que chegou a colher pouco mais de 2,5 milhões de toneladas, em 1972, teve que se contentar com menos de 1,9 milhão de t de algodão em caroço, em 1980. A explicação para esse retrocesso reside, em boa parte, na diminuição da área plantada em São Paulo, principal estado produtor e na queda de rendimento verificada no Nordeste.

Os problemas que afetam a cultura do algodão no Centro-Sul do país, sobretudo a concorrência por parte de outras lavouras mais rentáveis, já foram abordados pelo Grupo de Informação Agrícola (ver Agroanalysis, vol. 3, nº 5, junho de 1979).

Nesse número, procura-se completar a análise, examinando-se as condições em que é produzido o algodão no Nordeste.

O diagnóstico não é dos mais encorajadores. Da produção à comercialização, passando pelas práticas de financiamento, a atividade algodoeira nordestina necessita de urgente reformulação. Alguma coisa já está sendo feito neste sentido pela Sudene, através de dois programas destinados a modificar o processo de decadência da cotonicultura setentrional. O primeiro deles prevê a instalação de um pólo industrial têxtil naquela região. O segundo refere-se às pesquisas com o algodão, a serem efetivadas pela Divisão de Pesquisa e Experimentação da Sudene, juntamente com o Centro Nacional de Pesquisa de Algodão (CNPA) da Embrapa, sediado na Paraíba.

O estudo apresentado neste número encarece, no entanto, a necessidade adicional de se alterar a atual estrutura de comercialização e financiamento do algo-

dão, com o fim de garantir aos produtores a apropriação dos ganhos de produtividade e a obtenção de preços remuneradores.

A partir da página 15 são apresentados, ainda, dois comentários. O primeiro examina a evolução real dos preços médios recebidos pelos produtores de arroz, ao longo do ano de 1980, concluindo que a compressão excessiva da remuneração dos agricultores pode comprometer, a médio prazo, a recuperação que se registrou, em 1979/80, no plantio dessa lavoura. O segundo comentário aborda os problemas da produção de batata no Brasil e prevê que a redução da safra — da ordem de 10% em relação ao ano passado — e a provável maior procura por esse produto, em função da retirada do subsídio ao trigo, poderão provocar uma forte elevação dos preços do tubérculo, no decorrer de 1981.

Finalmente, cabe comunicar aos leitores que, neste número de Agroanalysis, assim como no próximo, não será publicada a seção "Acompanhamento das Culturas Temporárias". A ausência se explica pelo fato de que os contornos da safra 1980/81 já estão praticamente definidos e só serão alterados por algum evento climático de grandes proporções, circunstância em que o Grupo de Informação Agrícola fará uma avaliação detalhada da situação.

Também não constará deste número o "Panorama Agropecuário", tendo em vista que a maioria dos técnicos do Grupo se encontra em viagem, colhendo informações para a publicação, em março, de um número especial sobre a safra 1980/81. Nessa ocasião, será feita uma previsão do efeito que a safra deste ano poderá ter sobre os preços agrícolas e sobre o comércio exterior do país.